

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

## RELIGIÃO E POLÍTICA: A TEOLOGIA INCLUSIVA E OS DIREITOS HUMANOS NA IGREJA DA COMUNIDADE METROPOLITANA (ICM).

Pedro Costa Azevedo

. O presente resumo busca compreender de que forma os atores sociais inseridos na Igreja da Comunidade Metropolitana (ICM) mobilizam a “teologia inclusiva” sob a perspectiva dos direitos humanos na esfera pública. No plano teológico e doutrinário esse seguimento, de vertente protestante histórica tradicional, volta-se para a diversidade religiosa e sexual, principalmente, em uma discussão teológica e hermenêutica progressista pautada na inclusão das “minorias sociais”. A partir da *observação participante* dos cultos e atividades dessa instituição procuro entender de que forma a “teologia inclusiva” está presente na visibilidade e legitimidade dos atores sociais acerca da participação política em relação a sua atuação religiosa. O engajamento político da ICM promove uma missão religiosa de “justiça social”, observada no culto ecumênico pela morte da vereadora Marielle Franco, a participação em atos políticos, na promoção do casamento entre pessoas LGBT mesmo não fazendo parte do corpo de membros, na distribuição de preservativos e lubrificantes aos presentes e a divulgação dos programas de prevenção do Ministério Público. A igreja possui o ministério de Pessoas Afrodescendentes (PED) que nesse ano teve uma roda de conversa sobre “Os enfrentamentos do preconceito racial” e terá o seu primeiro sarau da consciência negra. Outro evento que faz parte do calendário anual da instituição é o “Chá das Drags” voltado para a diversidade sexual. Desta forma, foi possível notar a relação entre religião e direitos humanos se constroem a partir de um discurso provindo da “teologia inclusiva” que denota uma prática religiosa e política que visibiliza e legitima os direitos sociais das “minorias” na esfera pública.

Palavras-chave: Religião, Política e Direitos Humanos.

Instituição de fomento: UENF